



# Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 28 - nº 848 - 31 de outubro a 15 de novembro 2016

Fundação Florestal

## TRABALHADORES LEVARÃO REIVINDICAÇÕES A PARLAMENTARES



Leia na página 3

Meio-Ambiente

## ENCONTRO NACIONAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE FORTALECE A LUTA CONTRA PRIVATIZAÇÕES



Leia na página 2

AINDA NESTA EDIÇÃO:



Conheça os 55 projetos de lei contra os trabalhadores

6

Desaposentação perde na votação

5

Jornal do Sintaema entrevista ex-presidente do sindicato que nesta edição fala sobre o desmonte da CLT na reforma trabalhista

5

# ENCONTRO NACIONAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE FORTALECE A LUTA CONTRA PRIVATIZAÇÕES



Trabalhadores da área do Saneamento e do Meio-Ambiente, de 16 estados e do Distrito Federal, se reuniram no Rio de Janeiro entre os dias 18 e 19 de Outubro para debater as demandas da categoria frente aos ataques do governo golpista. A CTB esteve presente na atividade com seu presidente estadual (RJ), Ronaldo Leite, e seu dirigente nacional Nivaldo Pereira. Paulo Sérgio Farias, Secretário de Comunicação e Imprensa da CTB-RJ e dirigente do Sintsama, foi um dos coordenadores da atividade.

Em debates qualificados, os trabalhadores celebraram as vitórias conquistadas na última década, como a criação do Ministério das Cidades pelo Governo Lula, as leis

11.107/2005 e 11.445/2007, os investimentos do PAC e tantas outras medidas que fortaleceram as empresas estaduais. No entanto, eles demonstraram preocupação com os rumos do país após o golpe, que colocou forças reacionárias e privatistas novamente no poder.

Num clima de bastante unidade, os trabalhadores repudiaram a diminuição, ou até mesmo a paralização, dos investimentos na área do Saneamento e classificaram as ameaças de privatização de empresas do setor como “parte integrante do desmonte do estado brasileiro”. A edição da MP 727/2016, que instituiu o Programa de Parceria de Investimentos (e se converteu posteriormente na Lei

13.334/2016), foi duramente criticada por resgatar a política de privatizações do governo FHC. De acordo com Paulo Sérgio Farias, “essa MP naturaliza o que há de mais estratégico e ideológico no projeto político-econômico que está por detrás do golpe. É o sonho de consumo dos neoliberais, representado a retomada do Estado que lhes interessa, que é aquele que abre caminhos para seus lucros, rebaixa seus custos sociais e trabalhistas, e ignora condicionantes ambientais e sociais”.

Com a MP, convertida em Lei, o governo golpista reedita o Programa Nacional de Desestatização (Lei 9.494/1997), que aponta um horizonte de grandes retrocessos para o Brasil. Para fazer frente a essa ameaça, as entidades presentes aprovaram a criação do Comando Nacional em Defesa do Saneamento e Meio Ambiente, que passa a reunir os sindicatos do Saneamento e do Meio Ambiente de todos os estados, as centrais sindicais, a Fenatema e a FNU.

Esse comando nasce com a grande tarefa de impedir as privatizações das empresas de saneamento no País e consequentemente a entrega destas aos interesses de empresas estrangeiras. O nascente comando também se mostra contrário à abertura de capital das empresas públicas, uma vez que ela leva à transferência dos lucros obtidos por essas empresas para acionistas, nacionais e estrangeiros, quando este devia ser investido na ampliação e melhoria do atendimento à população.

Ao final do encontro, as entidades presentes divulgaram a “Carta do Rio de Janeiro”, que sintetiza politicamente os debates e resoluções do encontro e um plano de lutas unificado para defender os trabalhadores do Saneamento e o povo brasileiro.

## Leia abaixo a íntegra da carta e do plano de lutas:

### “Carta do Rio de Janeiro

*Não à privatização do saneamento, contra o desmonte de um país!*

*Os trabalhadores e as trabalhadoras do setor de saneamento vem por meio desta carta externar total repúdio ao anúncio do governo Temer em querer privatizar empresas de saneamento por meio do Programa de Parceria de Investimentos-PPI, bem como, entregar as nossas reservas naturais de água doce ao capital transnacional.*

*A privatização dos recursos naturais faz parte do projeto deste governo ilegítimo e golpista, o Aquífero Guarani, uma das maiores reservas de água doce do mundo, já está na agenda de discussões para sua entrega as empresas transnacionais. Em breve, pode entrar nessa conta também o aquífero SAGA, localizado na região amazônica, e que segundo especialistas possui um volume hídrico duas vezes maior que o Guarani.*

*O aprofundamento da política ultraliberal deste governo prevê a privatização de várias empresas de saneamento via BNDES, como a CEDAE (RJ), COSANPA (PA), EMBASA (BA), CAERD (RO), CESAN (ES), dentre outras. O Governo golpista ao estabelecer as bases para uma renegociação das dívidas dos governos estaduais com a União, coloca como imposição a doação destas companhias. Um verdadeiro crime de lesa pátria, pois a água é um bem de toda população brasileira.*

*A desconstrução do Ministério das Cidades, uma das maiores conquistas do setor de saneamento, fruto da luta de décadas de entidades sindicais e movimentos sociais em defesa da universalização do saneamento, também está prestes a acontecer. Esse esvaziamento se dará com o repasse de suas funções para outros órgãos, que por sua vez estarão à mercê dos interesses do mercado. Nunca é de mais lembrar que através do Ministério das Cidades foi alcançada a lei 11.445/07, que regulamentou o setor de saneamento no país. Que avançou com o Plansab, através das conferências das cidades em diversas instâncias.*

*Já é de conhecimento de todos que a privatização de serviços essenciais é a pior opção para a população: serviços precarizados, aumentos exorbitantes nas tarifas, que causam a exclusão da parcela mais pobre da sociedade do acesso aos serviços, atrasos no atendimento e terceirizações em massa.*

*Em relação ao saneamento público, o quadro é mais grave ainda, já que este setor tem uma interface de suma importância com a saúde, com a educação, com a energia, com alimentação e meio ambiente, com impactos relevantes na qualidade de vida dos usuários.*

*E não há dúvida: o setor privado visa o lucro, e não o caráter social, este sim dever do Estado na busca da universalização. Em nível internacional em grandes cidades como: Paris (França), Atlanta (EUA), Berlim (Alemanha), Buenos Aires (Argentina) e Cochabamba (Bolívia) fizeram a retomada dos serviços para o poder público. E no nível nacional a resistência dos trabalhadores e da sociedade também se amplia em vários estados visando fortalecer o saneamento público.*

*Estas ações demonstram o quanto à experiência da privatização se apresenta desastrosa, levando os governos a voltarem atrás e retomarem os serviços de saneamento para o controle público.*

*As entidades signatárias deste encontro compreendem que o BNDES, CEF e Banco do Brasil, precisam garantir e ampliar os investimentos no setor de saneamento no país. Para desta forma se alcançar a universalização e as parcerias público/público garantidas na Lei 11107/05.*

*A resistência à privatização das empresas de saneamento é um dever de todos aqueles que acreditam que o controle da água vai além de uma defesa de interesses corporativos, mas sim da nossa soberania enquanto nação livre, capaz de gerir seus recursos naturais em prol da população, especialmente a camada mais excluída, que sofre com a falta de água e com as doenças advindas da falta de saneamento.”*

### **O Comando Nacional em Defesa do Saneamento Público, coletivo composto por centrais sindicais, federações e sindicatos do setor, apontam para o seguinte plano de lutas:**

*“Lutar contra toda e qualquer forma de privatização das empresas de saneamento, seja ela através do PPI, das PPPs, venda de ativos ou abertura de capital na bolsa de valores.*

*Lutar contra o desmonte das empresas públicas de saneamento estaduais e municipais.*

*Lutar contra a PEC 241 que retira recursos do saneamento, da saúde, da educação, do SUS, dentre outros setores por 20 anos.*

*Lutar contra o desmonte do Ministério das Cidades e do Conselho das Cidades.*

*Pela defesa do controle social garantindo na Lei 11.445/07*

*Incentivar e defender a parceria público/público (União, Estados e Municípios) conforme a Lei 11.107/05.*

*Organizar através do Comando Nacional de Saneamento atividade Nacional em Brasília contra a privatização do saneamento.*

*Lutar contra criminalização dos movimentos sociais.*

*Lutar contra a entrega do Pré-sal ao capital transnacional.*

*Lutar contra a reforma da previdência.*

*Lutar contra o PLS 30 e qualquer forma de terceirização.*

*Criação de uma Frente Parlamentar em Defesa do Saneamento.*

*Construção do dia Nacional de Mobilização Contra a Privatização.*

*Lutar contra a reforma trabalhista, o desmonte da CLT, com o engajamento de toda a classe trabalhadora.*

*Lutar para que o BNDES, CEF e Banco do Brasil, garantam e ampliem o financiamento para as empresas públicas de saneamento.*

*Lutar pela aprovação das PECs 39/07 e 213/12 que garantem a água como direito social do Povo brasileiro.*

*Participar das Mobilizações da Frente Brasil Popular e Frente Povo Sem Medo.*

*Lutar pelo fortalecimento dos conselhos existentes.”*

### ASSINAM ESTE DOCUMENTO AS SEGUINTE ENTIDADES:

**STAECON**  
(Rio de Janeiro / Campos)  
**SINTIUS** (Santos/SP)  
**SINDIÁGUA** (MG)  
**SINDAEMA** (ES)  
**STIUAMA** (MA)

**STIUPA** (PA)  
**SINDUR** (RO)  
**STIURR** (RR)  
**STIUEG** (GO)  
**SINTEPI** (PI)  
**SINDURBE** (PE)

**STIU** (AL)  
**SINTERN** (RN)  
**STIU** (DF)  
**SINDÁGUA** (PB)  
**SINDÁGUA** (CE)  
**SINTSAMA** (RJ)

**SINTAEMA** (SP)  
**STIPDAENIT**  
(Niterói-RJ)  
**CTB**  
**CUT**  
**FENATEMA**

**FNU**  
**CNU**  
**FRUNE**

Por José Roberto Medeiros,  
da CTB-RJ

# TRABALHADORES LEVARÃO REIVINDICAÇÕES A PARLAMENTARES

**Reajuste salarial e as condições de trabalho precárias dos guarda-parques foram colocados em pauta**

Em assembleia no último dia 26, na Sede do Sintaema, trabalhadores da Fundação Florestal colocaram em pauta e discutiram diversas questões pendentes, como a campanha salarial e a situação precária em que trabalham os guarda-parques das unidades de conservação.

Sobre a campanha salarial, o Sintaema informou que o pedido ainda está no Codec e que algumas fundações já estão recebendo o reajuste, porém não o índice que repõe a inflação, e que há grande probabilidade de o reajuste enfim ser aplicado.

O Sintaema vai agendar uma reunião com o novo diretor da Fundação para atualizar as informações e cobrar o reajuste. Os guarda-parques presentes na assembleia colocaram as condições precárias em que trabalham.

Faltam equipamentos, falta segurança, já que muitas unidades estão sem vigilantes e isso os deixa vulneráveis. Em algumas unidades cortaram o transporte, as bases ficam desguarnecidas e eles se sentem literalmente abandonados.

Outras questões também foram debatidas, como a cesta básica muito defasada, a ausência de cursos de capacitação e informações sobre o processo do quinquênio que



foi arquivado, inclusive com o pedido de desarquivamento do mesmo. O Sintaema informou que participou de uma fiscalização com órgãos públicos nos parques e será dado

um curso oficial aos guarda-parques para aperfeiçoamento e reconhecimento profissional desses companheiros que defendem a natureza.

## Desta assembleia foram deliberadas as seguintes ações:

-Por iniciativa do Sintaema está agendada uma audiência na Assembleia Legislativa com o deputado estadual Adilson Rossi no dia 8 de novembro, para pedir apoio e fazer gestões junto a outros parlamentares;

-Agendar reunião com o novo diretor executivo da Fundação Florestal;

-Agendar nova reunião com o secretário de Meio Ambiente para ter posição das questões levantadas sobre a mudança de endereço da Fundação, como deslocamento, vale-refeição, estacionamento e outros impactos resultantes da mudança do Horto para Pinheiros.



Vale ressaltar que é de suma importância a presença dos trabalhadores nestas assembleias para fortalecer a luta, já que os assuntos levantados são de interesse de todos. Vamos nos unir e nos mobilizar. Estamos juntos!

## A importância da fiscalização nos parques



Para falar sobre a importância da fiscalização dos parques o Sintaema e alguns trabalhadores da Fundação Florestal reuniram-se no dia 18 de outubro com representantes dos órgãos públicos.

O trabalho dos guarda-parques foi acompanhado pelo sindicato e ressaltou-se o quão é importante o trabalho desenvolvido por esses companheiros que defendem com seriedade a fauna e a flora dos parques estaduais, apesar de não terem o devido reconhecimento do governo. Vamos continuar lutando juntos!

## Curso ensina como manejar aves

Guarda-parques da Fundação Florestal fizeram um curso muito interessante que ensina o manejo do papagaio Chauás, conhecido como papagaio da cara roxa.



## Apoio à causa dos trabalhadores

O Sintaema reuniu-se com os vereadores Quinho e Diosine, este presidente da Câmara de Itariri, para pedir apoio aos trabalhadores da Estação Ecológica da Juréia.



## Sintaema participa da Sipat

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – Sipat na Cetesb trouxe vários assuntos para a reflexão dos trabalhadores sobre a importância da proteção e segurança no ambiente de trabalho.

O Sintaema esteve presente neste importante momento, bem como o Coral dos trabalhadores da Cetesb, que encantaram a todos com belíssimas canções.



## REAJUSTE

No adiantamento do dia 15 a Cetesb pagará 4% do reajuste, conforme firmado no acordo coletivo deste ano, e em dezembro pagará as diferenças. Juntos na luta!



# ASSALTOS ATERRORIZAM A VIDA DOS TRABALHADORES

## Polo Campo Limpo



Os trabalhadores da Sabesp Polo Campo Limpo, na Zona Sul, não aguentam mais tantos assaltos quando saem para fazer trabalho externo, inclusive os terceirizados. Quase toda semana esses trabalhadores são vítimas de ladrões que já levaram carteiras, celulares, dinheiro e ferramentas, sem contar a humilhação e o terror psicológico a que esses companheiros são submetidos. Os crimes acontecem sempre no mesmo local: Avenida dos Funcionários Públicos.

Antes que aconteça o pior, o Sintaema já está em contato com a empresa cobrando

ações junto às comunidades dos locais onde os assaltos ocorrem por repetidas vezes.

No dia 25 o Sintaema protestou em frente à Sabesp do Campo Limpo e conversou com as gerências locais para tratativas e encaminhamentos para preservar a integridade física dos trabalhadores.

As atividades nas obras de ampliação da rede nas proximidades do local onde ocorrem os assaltos estão suspensas por tempo indeterminado. Vale frisar que o abastecimento de água continua garantido e eventuais emergências serão atendidas pela Sabesp.



## Polo Itaquera



Depois de diversos assaltos ocorridos, os trabalhadores da Sabesp de Cidade Tiradentes do Polo Itaquera decidiram voltar ao trabalho nos setores 245 e 246, porém agora tomando algumas medidas: trabalharão com carros antigos e estarão sempre em dois companheiros em cada veículo.

Caso mesmo assim os trabalhadores continuem a ser ameaçados e assaltados nesses locais, eles voltarão à decisão anterior de não se deslocarem a esses setores vulneráveis.

O Sintaema esteve presente na reunião que decidiu esse procedimento no dia 14 de outubro e apoia os trabalhadores. Juntos na luta!

## SOBRE O VR, VA E CHEQUE MERCADO ESPECIAL

O Sintaema e demais entidades representativas dos trabalhadores da Sabesp participaram no dia 26 de outubro de uma reunião em que a empresa apresentou algumas mudanças na operacionalização do uso do VR, da cesta básica e do Cheque mercado especial. Durante a campanha salarial deste ano a Sabesp afirmou em mesa que, devido à baixa frequência de uso, extinguiria o cheque mercado especial (aquele que o trabalhador utiliza e o valor é descontado no holerite).

Na ocasião o Sintaema se posicionou contrário, e demonstrou que o número de trabalhadores que utilizava esse benefício era significativo, o que forçou a empresa a buscar uma alternativa e, embora

com mudanças, um novo cartão que terá o mesmo fim do cheque mercado especial será mantido.

Quanto ao VR e a cesta básica será possível variar os valores entre os cartões mantendo-se o valor total dos dois somados, mas isso será opcional.

Assim, um trabalhador que utilize mais o VA do que o VR, por exemplo, poderá alocar valores do VR para o VA, desde que seja mantido valores mínimos nos dois cartões.

A Superintendência de RH da Sabesp esta preparando uma circular para todos os trabalhadores que explicará essas situações de maneira mais detalhada, inclusive com a forma e os prazos para a adesão de quem tiver interesse.

## Divisor 200: Vitória do trabalhador

O companheiro Luís Lúcio, agente de saneamento ambiental que trabalha na unidade CECI há 15 anos, entrou com uma ação em junho de 2014 por meio do departamento jurídico do Sintaema referente ao Divisor 200 para a integração do adicional de insalubridade na hora-extra. Passados dois anos, o companheiro Lucio ganhou a ação.

Vale lembrar que o acordo sobre o Divisor 200 foi aprovado em assembleia no início de 2013, e na ocasião o Sintaema deixou claro que o trabalhador que não concordasse poderia entrar com ação individual, o que foi feito pelo companheiro Lúcio.

O Sintaema parabeniza o trabalhador que acreditou na defesa de seus direitos por parte desta entidade. Juntos na luta!



## O Dono da Sabesp



Dia 20 de outubro ocorreu um ato na Sabesp Divisional de Avaré que surpreendeu alguns trabalhadores, tanto os constrangidos quanto aos que assistiram à cena protagonizada pelo Gerente do Setor Técnico de Avaré.

Alguns diretores do Sintaema pararam seus carros erroneamente em vagas de uso particular de veículos da frota Sabesp, porém, assim que tomaram conhecimento de que haviam estacionado em lugar impróprio foram imediatamente pedir desculpas pelo ocorrido quando foram hostilizados pelo gerente na frente de vários trabalhadores que presenciaram a cena constrangedora.

Com palavras grosseiras o gerente ameaçou: “da próxima vez que isto ocorrer, MANDO arrastar estes carros pra rua”, “você não tinham autorização minha para parar ali”. Infelizmente ainda existem gerentes com essa postura reprovável.

Fica aqui a indignação e repúdio pela falta de educação e insensatez àquele que se acha dono da Sabesp. Se ele faz isso com trabalhadores externos ao seu comando (de outra área, um de Tupã e outro de Assis), imagine o que esse cidadão pode agir com aqueles que estão sob sua subordinação. Lamentável!

## Sabesp Ubatuba: Sintaema protestou e licitação foi suspensa

Depois de uma fase intensa de protestos, carta aos vereadores, anúncios em jornal e panfletagem explicando à população a importância da continuidade da Sabesp em Ubatuba, o prefeito da cidade publicou no Diário Oficial a suspensão do processo licitatório para prestação de serviços de saneamento.

A defesa do Sintaema foi pautada pelo profissionalismo, seriedade e comprometimento dos trabalhadores da Sabesp em realizar o melhor serviço para a cidade. Além disso, é de conhecimento de todos que uma área tão importante e vital como a do saneamento básico não pode ser gerida pela iniciativa privada, que só visa o lucro, e sim pelo poder público, pelo prisma do caráter social.

Frente a esta vitória pontual, o próximo passo do Sintaema é fazer gestões pela manutenção da Sabesp em Ubatuba junto ao prefeito eleito que assumirá o cargo em 2017. Sintaema em defesa dos trabalhadores e do saneamento público de qualidade!



Sintaema entregou carta à população

# A OPINIÃO DE QUEM TEM A EXPERIÊNCIA

**Para falar das medidas que estão sendo anunciadas pelo desastroso e ilegítimo governo Temer o Jornal do Sintaema (JS) dá continuidade às entrevistas do companheiro Helifax Pinto de Souza, que nesta edição fala sobre a reforma trabalhista**

Helifax sempre teve forte envolvimento no movimento sindical, acumulando uma larga experiência nas questões trabalhistas, e colocará nesse espaço sua visão e mensagem sobre os atuais anúncios do governo golpista de Temer à categoria.

**JS:** O governo golpista de Temer fez vários anúncios de que mudaria a CLT, tendo como principal bandeira o “negociado sobre o legislado”, o que provocaria um desmonte dos direitos trabalhistas consagrados. Qual sua opinião sobre essa intenção do governo?

**Helifax:** Destruir a CLT transformou-se numa obsessão dos neoliberais e Temer está a serviço deles. Já há muito tempo utilizam a **narrativa** de que as leis trabalhistas consolidadas são ultrapassadas, inflexíveis, que se tornam encarecedoras para as empresas e aumentam o custo Brasil, e assim por diante.

São argumentos falsos, não resistem a uma simples crítica, vejamos no exemplo a seguir: O Brasil é a 9ª economia do mundo e o nosso Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é o 75º. Estes dados por si só desnudam toda em-

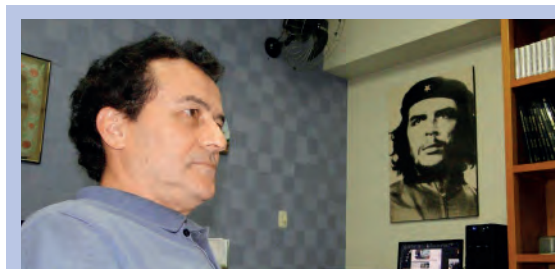


pulhação contida na abordagem a que me referi, e revelam duas situações distintas. Na economia estamos situados na posição de país desenvolvido e no IDH nos igualamos a país pobre, destruído. Isso é resultante de relações de produções determinadas ao longo de nossa história cuja concentração de riqueza nas mãos de poucos e a pobreza de milhões é o retrato que temos.

Não fosse a CLT, o grau de exploração e de espoliação seria ainda maior, não fosse garantia de um patamar legal mínimo de garantias nas negociações o surrupio e os abusos perante os trabalhadores seriam muito maiores.

Na consciência dos trabalhadores a CLT tem de adquirir um status de cláusula pétrea e, assim sendo, fazer o que for preciso pela sua manutenção.

O Sintaema se insere e participa ativamente dos movimentos de resistência contra essa política de retrocesso que Temer e de seus aliados querem impor aos trabalhadores. Por isso parabênizo o sindicato.



*Helifax Pinto de Souza tem 58 anos, é Técnico em Agrimensura, tem Curso Superior de Tecnologia em Qualidade Total e trabalha na Sabesp há muitos anos, hoje como Técnico de Sistema de Saneamento. É monitor do CES – Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho. Foi presidente do Sintaema por duas gestões, primeiro presidente da CTB estadual, diretor de imprensa por duas gestões, diretor de formação por uma gestão, delegado sindical por três anos e o primeiro conselheiro eleito para a Sabesprev.*

## Política

### DESAPOSENTAÇÃO - O QUE FAZER? ADF 415 / PLS 172/2014

*\*Simone Bramante*

No STF acompanhei o julgamento da Desaposentação e infelizmente não deu...Perdemos de 7 x 4.

Individualmente, comecei a advogar com a tese da Desaposentação em 2009. Desde 2012 realizei inúmeros cursos, aulas, palestras sobre o tema aprimorando e trazendo mais colegas para lutar e trabalhar na tese. Desde lá lutando pela tese.

E agora?

Vamos seguir em frente...como?

Perseverando...

Pensemos em todos os aposentados que trabalharam honestamente a vida inteira por uma vida mais digna e justa.

Seja por uma questão de honra, de dignidade ou de lealdade JAMAIS deveremos dar as costas ao Brasil.

Vamos lutar pela aprovação da PLS 172/2014, que trata da Desaposentação, de autoria do senador Paulo Paim e que já está tramitando no Senado.

Teremos adversidades? Claro.

A luta jamais irá acabar, pois nossa vida é lutar por ideais, para buscar o direito alheio e aquilo que acreditamos como justo.

Perdemos hoje, mas saímos de cabeça erguida, pois entramos de coração nessa batalha. A ADF 415 que desmascara a falácia do déficit e aponta mais de UM TRILHÃO DE REAIS sobrando e que desapareceram, e o PLS 172.2014 que já está em tramitação e trata de legalizar a desaposentação, conforme o próprio STF assim previu!

Esse deve ser nosso foco!

Sem perder de vista que tem outra tese de repercussão dos salários ( RECSB ) que já esta pronta como meu plano B, pois já previa esse resultado, infelizmente!

Sempre alertei que julgar tal tema neste cenário político e social caótico seria terrível, esta aí o resultado.

Mas não esperava, com a parca (para não dizer outra coisa) fundamentação jurídica presenciada ontem, faltou tudo, interpretação constitucional, previdenciário, processo civil e administrativo.

Quando nos confrontamos com os impedimentos que a vida nos impõe é absolutamente necessário que decidamos permanecer inabaláveis diante das oposições. Nada na vida é fácil. Não nos é possível atingir alvos e metas sem que exista por nossa parte uma forte resolução de lutar com todas as nossas forças contra todos os adversários que se contrapõem aos nossos objetivos e metas.

*\*Dra. Simone Bramante é advogada previdenciária e faz plantão no Sintaema às Terças-feiras, das 9h às 12h.*

## Jurídico

### Ação de 2005 da escala de revezamento: Justiça conclui a ação na qual os trabalhadores são vitoriosos!

*Trabalhadores receberão os valores diretamente no Fórum*

Passados 11 anos, enfim o trâmite acerca da ação coletiva de 2005 dos trabalhadores da escala de revezamento foi concluído, e conforme já havíamos informado, o desfecho foi vitorioso aos trabalhadores que ingressaram na ação movida pelo Sintaema naquele ano.

De acordo com o despacho publicado no dia 25 de outubro, os trabalhadores receberão os valores de forma individual e diretamente na agência do Banco do Brasil S/A do Fórum Ruy Barbosa, na medida em que os alvarás sejam enviados ao banco pela secretaria da Vara, que terá que expedir cada um. Somente através de comparecimento pessoal do substituído, munido de documentos com foto e CPF será possível comprovar se o seu alvará já foi entregue ao banco.

**O Departamento Jurídico do Sintaema compareceu no dia 26 de outubro na Vara do Trabalho onde tramita o processo de Escala e foi informado que os alvarás ainda**

**não foram liberados pelo Juiz, sendo assim os valores ainda não estão disponíveis para serem levantados.**

Quando os alvarás forem liberados e estiverem na agência do Banco do Brasil localizada no Fórum Trabalhista os trabalhadores serão informados por meio do site do Sintaema e outros veículos de comunicação.

Vale ressaltar que, por determinação da justiça, os trabalhadores que entraram com ações individuais, tendo ganhado ou não, ou que estejam em curso, serão excluídos dessa ação. O despacho está na íntegra em nossa página da Internet: [www.sintaemasp.org.br](http://www.sintaemasp.org.br)

Esta é a fase conclusiva de um processo que tramitou por 11 anos na Justiça, e, graças à determinação e persistência dos trabalhadores que acreditaram no sindicato, chegou-se ao desfecho favorável, uma vitória digna e mais que merecida desses trabalhadores. Parabéns a todos! Juntos na luta!

## Aposentados

### Interação dos aposentados

O Departamento dos Aposentados promoveu no dia 11 de outubro o Encontro dos Aposentados de Presidente Prudente, na Colônia de Férias da Sabesp, em Presidente Epitácio, com a presença dos diretores do Sintaema da região.





# SINTAEMA PARTICIPA DO 9º CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Foram discutidos temas como a saída para a crise econômica e o momento político conturbado



Mais de 800 dirigentes sindicais de todas as categorias e ramos dos trabalhadores na indústria se reuniram de 23 a 26 de outubro na cidade de Luziânia- GO, para discutir, do ponto de vista da classe trabalhadora, saídas para a crise econômica e o momento político conturbado pelo qual passa o nosso país. Entre os temas discutidos ganharam destaque as reformas tra-

balhista e da previdenciária e a PEC que retiram direitos do povo e recursos das áreas sociais como saúde e educação. Os debates chamaram a atenção para o fato de que quem está pagando a conta são os trabalhadores já que para os ricos e os rentistas não há nenhuma cobrança adicional, nenhuma PEC que restrinja, por exemplo, o pagamento de juros aos bancos por parte do governo. Já no ramo urbanitário, do qual fazemos parte, o tema mais debatido foi o ataque que as empresas públicas e de economia mista vêm sofrendo, o risco iminente de privatização e o aprofundamento das terceirizações.

Ao final, as conclusões foram de que o momento requer unidade e mobilização da classe trabalhadora, precisamos ir para a rua e lutar para estancar a sangria dos nossos direitos duramente conquistados durante várias gerações.

## Empresas Privadas

### Sagua

No dia 17 de outubro o Sintaema e representantes da Sagua abriram negociações coletivas com data base em novembro. Lutaremos para que os trabalhadores tenham um bom acordo coletivo. Estamos juntos!



### SAEG: Ausência de negociações

Embora o acordo coletivo dos trabalhadores da SAEG já esteja vigente, alguns assuntos ficaram pendentes e a direção da SAEG havia se comprometido a dar andamento até o final de setembro. Estamos em outubro e assuntos de suma importância como a implantação do vale-refeição e as negociações em torno de um Plano de Cargos e Salários continuam sem avanços.

Frente a isso o Sintaema vai protestar junto com os trabalhadores e continuará cobrando da direção da SAEG mais empenho no que foi prometido. Juntos na luta!

### Perigo! Parlamento abriga 55 projetos de lei nefastos aos trabalhadores

A classe trabalhadora está cada vez mais tendo seus direitos consagrados ameaçados, principalmente agora com o governo golpista de Temer querendo sugar o sangue de todos aqueles que dignamente trabalham e, portanto, têm direito às leis conquistadas.

Uma pesquisa feita pelos companheiros do Sindágua- RN aponta 55 projetos que tramitam na Câmara Federal e no Senado que suspendem ou, no mínimo, fragilizam os direitos e conquistas dos trabalhadores. Terceirização de atividade-fim, negociação direta entre empregado e empregador, prevalência do negociado sobre o legislado e até mesmo o imponderável: impedimento de o empregado demitido reclamar na justiça do trabalho!

Esses são alguns dos projetos em Brasília que agora podem tomar força e sair do papel com o governo golpista. É preciso muita mobilização da classe trabalhadora, união e resistência a esses ataques fatais aos direitos dos trabalhadores.

Confira os 55 projetos do mal no link: <http://zip.net/bxts4v>



## É um ataque atrás do outro! Ministro Gilmar Mendes suspende Súmula que prorroga um acordo coletivo até que outro seja firmado

A classe trabalhadora vem sendo ameaçada de todas as formas em seus direitos consagrados.

Não bastasse todos os anúncios de mudanças e reformas desfavoráveis aos trabalhadores, o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, suspendeu a Súmula 277 do TST, que garante a validade de um acordo até que outro seja firmado.

A decisão do Ministro atendeu ao questionamento da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino e já é contestada não somente por juízes, mas por advogados e sindicalistas que enxergam nessa medida uma ameaça a milhões de trabalhadores visto que vai ocasionar instabilidade a cada ano.

“Essa é apenas uma dentre várias medidas contra os trabalhadores que estão no escopo do STF, que há algum tempo tem interpretado de maneira danosa a legislação trabalhista”, diz o advogado Magnus Farkatt, assessor jurídico da CTB.

Frente a tantos ataques, a classe trabalhadora precisa se unir e lutar contra essas medidas, já que parece que a reforma trabalhista já está em andamento pela via judicial.

